



PARQUES LINEARES COMO INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Rafael dos Anjos Brito¹
Luciana Chrystina Ramalhão²
Lúcia Fernandes Santos Vitorio³
Fernanda Cavatti Simioni⁴
Rafael Ferberg Silva⁵
Jéssica Estela de Castro Santos⁶
Deidson Corrêa Mendes Costa⁷

Palavras chave: Parques lineares, infraestrutura, preservação

Introdução

As cidades não estão preparadas para suportar o rápido crescimento urbano e apresentam deficiências relacionadas a infraestrutura, saneamento básico, ocupações irregulares em áreas de preservações e degradação do meio ambiente. Buscando a revitalização dessas áreas de preservação degradadas e o desenvolvimento de novas áreas públicas, sugere-se a implantação de parques lineares.

Resultados e Discussão

O conceito de parques lineares é um pensamento de intervenções urbanas recente, mas na Europa no século XIX a implantação do Plano Birkenhead Park já apresentava objetivos de soluções para o desenvolvimento de problemas de planejamento urbano (FRIEDRICH, 2007). De acordo com ISA (2008), no Brasil os conceitos urbanísticos basearam-se na Carta de Atenas, em seus conceitos de áreas verdes nos centros urbanos, preservação e conservação dos espaços naturais. O desenvolvimento desordenado e sem controle das cidades gerou ocupações irregulares, com moradias em áreas de preservações permanentes, como as margens dos igarapés, que estão sujeitas a diversos riscos ambientais, pois são desprovidas de infraestrutura básica como, tratamento de esgoto domiciliar, drenagem, etc., expondo as pessoas a essas áreas insalubres (TUCCI, 2005). Além do fato da legislação vedar o parcelamento do solo em áreas de vazão de rios e igarapés, o que se pode presenciar é o uso do solo no entorno desses cursos d'água. Bartaline (2009) afirma que, mesmo com as leis vigentes regularizando a proteção e preservação das matas ciliares e cursos d'água, ainda é possível perceber irregularidades de habitações instaladas em áreas de riscos e remoção da vegetação nativa.

É de interesse público aplicar adequações na infraestrutura de áreas degradadas, permitindo o desenvolvimento de novas áreas públicas. Os parques lineares, por desempenharem suas funções no aumento de várzeas de rios e igarapés, contribuem na desaceleração de águas pluviais e preservação ambiental. Além desses interesses, os parques podem agregar funções de uso humano como, lazer, espaços recreativos e culturais, e vias de locomoção não motorizada como, ciclovias e caminhos de pedestres (MARTINS, 2015). Friedrich (2007) relata que essa proposta apresenta características que permitem integração socioeducativa e com a política da comunidade com a paisagem.

Conclusão

O presente estudo foi realizado em pesquisas científicas realizadas com êxito, apresentando as contribuições da implantação de um parque linear para a cidade, com a ampliação de áreas para a práticas de atividades físicas, integração de funções sócio educativas do meio ambiente, valorização dos patrimônios naturais e a preservação do meio ambiente. Isso contribuirá para o convívio social da cidade e promoverá modificações nos hábitos da sociedade.

Bibliografia

- BARTALINI, Vladimir. **A trama capilar das águas na visão cotidiana da paisagem**. REVISTA USP, São Paulo, n.70, junho/agosto 2006.
- FRIEDRICH, Daniela. **O parque linear como instrumento de planejamento e gestão das áreas de fundo de vale urbanas**, 2007.
- TUCCI, Carlos E. M. **Gestão de Inundações Urbanas**. Ministério das Cidades – Global Water Partnership - World Bank – Unesco 2005.

¹Autor. Acadêmico do 10º período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – rafaelanjospbrito@outlook.com

²Orientadora. Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – CEULJI/ULBRA. Mestre em Arquitetura e Urbanismo – UFV. Graduada em Arquitetura e Urbanismo – UNIPAC. – lucianachrys@gmail.com

³Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo – CEULJI/ULBRA. Mestre em Arquitetura e Urbanismo – UFSC. Especialista em Iluminação e Design de Interiores – IPOG. Graduada em Arquitetura e Urbanismo – PUCPR. - arqluciasantos@gmail.com

⁴Arquiteta e Urbanista graduada pelo CEULJI/ULBRA. - nandacavatti@hotmail.com

⁵Acadêmico do 10º período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – rafael_felberg@hotmail.com

⁶Acadêmica do 10º período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – estelacastro@hotmail.com

⁷Acadêmico do 10º período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – deidson1991@hotmail.com